

Oração do II Congresso Nacional da CPT

Ficamos contentes quando nos disseram
Vamos nos encontrar em Goiás e celebrar o Congresso da CPT!
Ressoam nossas vozes, tocam nossos atabaques,
Tamborins e violões nos acompanham,
Em nossa solene louvação.
Cantamos a ti Senhor, Deus de muitos nomes,
Pai das muitas raças e tantas histórias, animador e sustentador de nossas lutas.
Cantamos a ti Senhor, Deus de Agar, Sara e Abraão,
A ti Javé de Moisés, de Miriam e da profecia,
Deusa-Mãe que nos abraça, nos alimenta e a todos consola.
Com Jesus te louvamos porque revelaste teus mistérios aos pequeninos
e nos tornas fermento, pequeno grão e pérola escondida, sementes sempre vivas e
invencíveis da terra sem males, como Ele, pão repartido e vidas ofertadas livremente.
Exaltamos teu Espírito das ÁGUAS, o orvalho que nos fecunda, a fonte inesgotável de
águas vivas a vencer desertos e sertões.
Água sagrada dos ventres grávidos de esperança de todas as mulheres da terra, ela
mesma Terra-mãe-mulher engravidada.
Celebramos a TERRA santa, roça fecunda, sem cercas e sem fronteiras.
E gritamos nossa dor quando é violentada pelo latifúndio, contaminada pelo
agronegócio, devastada pelas madeireiras, amaldiçoada pelo trabalho escravo,
encharcada com o sangue dos teus mártires.
Com Maria proclamamos que és forte e derrubas dos tronos soberbos e poderosos
que és justo e levantas humilhados e famintos garantindo-lhes o DIREITO e a justiça;
que és fiel e nunca esqueces de tua promessa.
Porque és o Deus dos pobres e oprimidos, a casa de todas as pessoas abandonadas
e desesperadas.
Assim nos garantem nossos pais e nossas mães de fé: na terna firmeza de Dorothy,
na alegria determinada de Josimo, na força de Gringo, na dedicação de Ezequiel, na
solidariedade de Adelaide, na profética coragem de Romero na vida imortal e
invencível de tantas irmãs e irmãos que semearam suas vidas por causa do povo e da
Boa Nova.
Que o teu Espírito nos faça testemunhas e mártires, desta fidelidade:
fidelidade a ti, Deus dos pobres,
fidelidade aos pobres filhas e filhos teus,
fidelidade ao projeto de uma terra sem males,
sem dominação, nem concentração,
sem machismo, nem racismo,
sem devastação, nem opressão,
sem patriarcalismo, nem clericalismo,
novos céus e nova terra, pachamama e adamáh
abia iala, terra e mata livres, de todos e todas nós.
Amém, axé, awere, aleluia.